Sindicato dos Metalúrgicos de João Monlevade
Filiado à CNM/CUT

ZÉ MARRETA

Fundado em 07/09/1951

JOÃO MONLEVADE (MG) - EDIÇÃO Nº 1245
QUARTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 2013

DUPLICAÇÃO DA USINA JÁ!

Em nome do emprego e do desenvolvimento de João Monlevade, o Sindicato criou, na internet, a página "Duplicação da Usina Já".

*O espaço traz informações sobre plano da empresa de deixar de lado o projeto de duplicação – anunciado há 6 anos – e continuar sua política de redução do quadro de pessoal, tema já tratado na edição de nº 1238 do "**Zé Marreta**".*

A página também levanta a questão da necessidade de lideranças de instituições locais e regionais se mobilizarem pelo crescimento do município e da região.

O Sindmon-Metal já está, também, fazendo articulações no meio sindical para dar uma dimensão ainda mais ampla à abordagem do problema, considerando a importância da Usina de Monlevade na siderurgia nacional.

No final deste mês, por exemplo, nossa diretoria irá tratar do tema na "Conferência Estadual de Negociação Coletiva e Futuro do Setor Siderúrgico em Minas Gerais", que acontece nos dias 27 e 28, em Belo Horizonte.

O evento, organizado pela Federação Estadual dos Metalúrgicos de Minas Gerais (FEM/CUT-MG) e Confederação Nacional dos Metalúrgicos(CNM/CUT), deve contar com representante do Ministério do Desenvolvimento.

Já na última terça-feira (19), o presidente da CNM, Paulo Cayres (Paulão), esteve em nossa sede, como parte de sua iniciativa de visitar sindicatos cutistas para conhecer as realidades locais. Ele veio acompanhado pelo presidente da FEM, José Wagner, e pelo vice-presidente da CUT-Minas, Carlos Magno.

O Sindmon-Metal aproveitou a oportunidade para repassar a Paulão documento sobre a política da ArcelorMittal para a Usina de Monlevade, para que a instituição também se envolva no enfrentamento desse desafio.

O endereço da página é:
http://duplicacaodausinaja.wordpress.com
(ou por meio de nosso site: www.sindmonmetal.com.br)

Campanha salarial de 2012 trouxe novidades positivas

A campanha salarial 2012 se arrastou por quase cinco meses, em razão da postura da ArcelorMittal e demais empresas, que se mantiveram todo o tempo resistentes ao diálogo. Mas o movimento terminou com conquistas importantes, ainda que as reivindicações dos trabalhadores não tenham sido plenamente atendidas.

Dois fatos, porém, merecem uma atenção especial. Um deles foram as greves que aconteceram em empresas onde os companheiros não tinham tradição de paralisar as atividades como forma de cobrar atendimento às demandas por benefícios e direitos. Outro fato significativo foi a participação de mulheres nas assembleias, uma novidade.

O Sindicato se alegra ao ver que as companheiras também passaram a se envolver nas mobilizações da categoria, o que, sem dúvida, enriquece e amplia a ação sindical.

Parabéns a todos e todas. E união cada vez mais!

Cálculo da PLR no G19

Algumas empresas continuam deixando de lado o que está escrito na Convenção Coletiva aprovada em assembleia e assinada pelo Sime (sindicato dos patrões) e pelo Sindmon-Metal e fazendo o cálculo proporcional da PLR (para quem foi admitido ou demitido no ano passado) de forma incorreta. A certa é a seguinte:

Para calcular o valor a ser pago, deve ser considerado o ano calendário, ou seja, de janeiro a dezembro de 2012. Assim, quem foi admitido até janeiro do ano passado tem direito a 12/12 avos (valor integral); se entrou em fevereiro, são 11/12 (11 doze avos) e assim por diante.

ADIANTAMENTO COM SALÁRIO ANTIGO - A ArcelorMittal depositou a antecipação salarial de fevereiro sem o reajuste previsto no Acordo Coletivo. Mais uma demonstração de falta de compromisso da empresa com os trabalhadores. A gerência disse que vai pagar a diferença junto com o salário deste mês.

Pesquisa de clima na Usina mostra alta insatistação dos funcionários

Manobra da empresa para conseguir boa aprovação não deu certo

Reprovação flagrante. Esse foi o resultado da Pesquisa de Clima da ArcelorMittal na Usina de Monlevade, realizada entre 28 de maio e 15 de junho de 2012 e divulgada recentemente. O indicador que a empresa chama de "Índice de Favorabilidade" – termo que, em bom português, traduz se o funcionário acha favoráveis o ambiente e as condições de trabalho - ficou em 39%, ou seja bem abaixo do que poderia ser chamado de regular (na casa dos 50%). No âmbito geral, o valor no segmento de aços longos da empresa foi 54%.

O resultado em Monlevade não foi por falta de empenho dos patrões e gerências. Não que eles tenham feito esforço para criar boas condições de trabalho, mas se esforçaram para chegar artificialmente a números favoráveis. Sem sucesso. Enquanto, em anos anteriores, a pesquisa era completamente anônima, deixando o trabalhador à vontade para manifestar sua opinião, nesta última os questionários foram enviados principalmente para funcionários com menos tempo de casa e, ainda, com número de identificação. A intenção da mudança, claro, era criar receio de sinceridade.

Veja como anda o clima na Usina de Monlevade para cada item da pesquisa (que resultou na média de 39%): processos corporativos, 40%; estilo gerencial, 36%; gestão da empresa, 46%; motivação e credibilidade: 35%; engajamento: 40%; suporte: 42%.

Sobrecarga de trabalho deixa trabalhador sem almoço e acaba em advertência e doença

Um trabalhador da ArcelorMittal sofreu um infarto no momento de saída do trabalho, por volta das 15 horas, no último dia 14. Claro que somente um laudo médico pode apontar questões como a causa do problema, mas não se pode deixar de lado uma informação importante. Esta: que, no dia da ocorrência, o companheiro havia ficado sem almoço e reclamava das condições estressantes do trabalho.

Falta de tempo livre para almoço foi reclamação também de outro trabalhador que, no dia 19, recebeu uma advertência por ter se atrasado por alguns minutos depois da refeição. Mas ele já teria trabalhado além de seu horário normal, até sem intervalo completo de refeição, várias vezes antes de ser punido nessa data.

Os dois fatos reforçam o clima de insatisfação que toma conta do pessoal na Usina de Monlevade, conforme matéria acima.

DIRETOS DO TRABALHADOR

FÉRIAS DEVEM SER AVISADAS COM ANTECEDÊNCIA

Há chefes e patrões colocando trabalhador em férias de uma hora para outra, sem respeitar a lei. Importante atentar para o que diz o artigo 135 da CLT: a concessão de férias será participada (isto é, informada) ao empregado com antecedência de 30 dias mediante recibo e com anotação na respectiva concessão. A legislação diz, ainda, que o início do período de férias não pode ocorrer em domingo ou feriado, para quem trabalha em horário diurno, e não pode ser no dia de folga para quem trabalha no revezamento.

PROCESSO DA MEIA-HORA Nº 312-2006-064

Na última terça-feira (19), a juíza concedeu ao Sindicato mais 30 dias de prazo para realização de cálculos. Depois que nossa assessoria calcular os valores e entregá-los à Justiça, o Sindmon-Metal e a empresa serão convocados para audiência.

CONVÊNIO COM CENTEC

MAIS BENEFÍCIO PARA O ASSOCIADO

O Sindicato firmou convênio com o CENTEC - Centro Tecnológico (Rede de Ensino Doctum) e, agora, nossos sócios e seus dependentes têm direito a desconto em cursos técnicos dessa instituição. Aproveite a oportunidade! Informe-se na secretaria do CENTEC: 3852-4000.

SINDMON-METAL - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO, MATERIAL ELETRÔNICO, DESENHOS/PROJETOS E INFORMÁTICA DE JOÃO MONLEVADE, RIO PIRACICABA, BELA VISTA DE MINAS, SÃO DOMINGOS DO PRATA E SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG
Rua Duque de Caxias, 165 - José Elói - 35930-198 - Fone: (31) 3851-1222 - Telefax: (31) 3851-2985 - João Monlevade (MG)
Email: sindicato@sindmonmetal.com.br
Site: http://www.sindmonmetal.com.br